



# O ALEITAMENTO MATERNO NO CONTROLE DE INFECÇÕES OPORTUNISTAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

**Autores:** Maria Jacqueline Nogueira de Souza<sup>1</sup>, Isabelle Catarine Reis Lima<sup>1</sup>, Maria Luísa Cabral Carvalho<sup>1</sup>, Paula Ermans de Oliveira<sup>1</sup> **Orientador:** Ana Larissa Fernandes de Holanda Soares<sup>2</sup>  
1-Universidade Potiguar (UnP) 2-Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)  
[maria.jacquelinens@gmail.com](mailto:maria.jacquelinens@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

A construção de uma imunidade eficaz em lactentes ainda é circundada de diversas incógnitas, o principal método palpável para tal, está na amamentação natural desses neonatos. Por isso, o aleitamento materno surge como um importante fator de impacto positivo na prevenção de inúmeras doenças, como as infecciosas.

## OBJETIVO

Identificar o impacto do aleitamento na prevenção contra infecções oportunistas.

## MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma revisão de literatura realizada pela seguinte pergunta de pesquisa: Qual o impacto da amamentação na prevenção da imunidade do lactente contra infecções oportunistas?. A busca foi realizada nas bibliotecas SciELO, BVS e Google Scholar, obtendo 30 resultados que foram refinados mediante os critérios de inclusão e exclusão. A pesquisa foi feita tendo como critério de inclusão: idioma, artigos originais e disponíveis na íntegra, sendo excluídos artigos duplicados e fora da temática.

## REFERÊNCIAS

CAMPOS, Dara Nyanne Martins *et al.* Aleitamento materno na prevenção contra infecções gastrointestinais. *Saber Científico* (1982-792X), v. 7, n. 2, p. 68-75, 2021.  
DAMASIO, Cesar P. *et al.* Revisão sistemática com metanálise relacionando as taxas de aleitamento materno com a prevalência de infecções urinárias em crianças. *UNILUS Ensino e Pesquisa*, v. 13, n. 30, p. 99-104, 2016.  
NETO, Maria Teresa. Aleitamento materno e infecção ou da importância do mesmo na sua prevenção. *Acta Pediátrica Portuguesa*, v. 37, n.1 p. 23-6, 2006.

## RESULTADOS

Observou-se que a literatura científica incluída no estudo descreveu o aleitamento materno como uma medida de prevenção contra diversas doenças, desde o período do neonato a etapas mais avançada do ciclo da vida, pois tal ato possibilita que o sistema imunológico se desenvolva com um auxílio de importantes biomoléculas, como lactoalbumina, caseína, cistina, taurina, glicose. Nesse sentido, infecções gastrointestinais e urinárias, processos inflamatórios de enterocolite, meningite, bronquite e bronquiolite aguda, bem como alergias, hipertensão e diabetes mellitus tipo I são enfermidades que podem ser evitadas e ter um prognóstico mais favorável caso ocorra o aleitamento materno.

## CONCLUSÃO

Logo, entende-se que é imprescindível o incentivo ao aleitamento e a educação em saúde a respeito da amamentação.